



CABOMBA - Arte, Território, Resiliência Residência Artística na Amazônia

I. APRESENTAÇÃO

CABOMBA é uma residência artística que convida artistas, pensadores, activistas e estudiosos indígenas a mergulharem na Amazônia para explorar a interligação entre a arte, os ecossistemas amazónicos e as lutas territoriais. Inspirado na *Cabomba furcata*, uma planta aquática que floresce em águas límpidas e pouco profundas, este programa de residência procura um diálogo profundo entre saberes ancestrais e contemporâneos, com enfoque na sustentabilidade, na justiça social e na reivindicação dos direitos indígenas.

A *Cabomba furcata* adapta-se às condições variáveis do seu ambiente, tornando-se um símbolo da resiliência da Amazônia e das suas comunidades face à desflorestação, às alterações climáticas e a outros desafios contemporâneos. Através desta residência, os participantes trabalharão em colaboração com comunidades indígenas ou nativas na Colômbia, no Peru e no Brasil, criando projectos artísticos que exploram a relação entre terra, água, memória e governação territorial.

O projeto tem uma abordagem decolonial, procurando revalorizar os conhecimentos ancestrais, questionar os modelos hegemónicos de conhecimento e explorar novas formas de coexistência entre o homem e a natureza.

II. OBJECTIVO

Promover a protecção do território amazónico e a defesa da auto-governação indígena através de um modelo de residência artística que combina investigação, prática artística e trabalho comunitário. Através deste processo, procuramos criar um impacto positivo na conservação dos ecossistemas

Un proyecto de

En alianza con

Impulsado por





amazónicos e reforçar os direitos dos povos indígenas a gerir os seus territórios, integrando os seus conhecimentos ancestrais com as preocupações contemporâneas.

III. PÚBLICO-ALVO

Perfil dos participantes:

- Artistas contemporâneos de todas as disciplinas: artes visuais, música, dança, literatura, design, entre outros.
- Pessoas conhecedoras, líderes, representantes de comunidades, artistas tradicionais indígenas da Amazônia.
- Pensadores interdisciplinares e líderes ambientais empenhados na justiça climática, na biodiversidade e nos direitos indígenas.

Critérios de seleção:

- Artistas e criadores do Peru, Colômbia e Brasil, com especial interesse em artistas e criadores de origem indígena da região amazónica.
 - Projectos que integram conhecimentos ancestrais e contemporâneos, com ênfase na intersecção entre arte e ecologia.
 - Compromisso com a sustentabilidade, a justiça social e a proteção dos ecossistemas amazónicos.
 - Empenho em trabalhar em colaboração com comunidades indígenas e em contextos interculturais.
-

IV. OS PRINCÍPIOS BÁSICOS

A residência CABOMBA baseia-se em três pilares fundamentais que guiarão o processo criativo e de investigação:

1. Investigação interdisciplinar:

Un proyecto de

En alianza con

Impulsado por





- Seminário assíncrono e debates com especialistas em ecologia, cosmologias indígenas, arte contemporânea e alterações climáticas.
- Estudo dos impactos ambientais actuais e das práticas de gestão das terras indígenas.

2. Trabalho de campo:

- Viagem de barco no Amazonas desde Iquitos (Peru), via San Martin de Amacayacu (Colômbia) até Manaus (Brasil).
- Imersão direta em comunidades indígenas no Peru, Colômbia e Brasil.
- Colaboração com as comunidades locais para desenvolver projectos artísticos que integrem conhecimentos ancestrais e reflexões contemporâneas sobre ecologia e governação.

3. Reflexão colectiva:

- Espaços de diálogo contínuo entre artistas, especialistas e peritos, que permitirão a integração de aprendizagens e experiências, reforçando as estratégias de auto-governação indígena através da arte.

V. LOCALIZAÇÃO

A residência terá lugar nas regiões amazónicas do **Peru (Iquitos)**, **Colômbia (San Martin de Amacayacu)** e **Brasil (Manaus)**, com viagens através do rio Amazonas para ligar cada uma das regiões. Será abordada uma variedade de ambientes naturais e culturais:

- **Reservas ecológicas:** Explorar a biodiversidade amazónica, o impacto da atividade humana e as estratégias locais de conservação.
- **Comunidades indígenas:** Intercâmbio cultural e co-criação com comunidades que preservam conhecimentos ancestrais sobre a terra, a água e os ciclos naturais.
- **Ecosistemas aquáticos:** Visitas ao rio Amazonas e a outros ecossistemas aquáticos, estudando a influência das alterações climáticas, da poluição, da desflorestação e de outros possíveis efeitos nestes habitats.

Un proyecto de

En alianza con

Impulsado por





VI. PROGRAMA

1. **Seminário digital sobre conhecimentos emergentes:** Desenvolvido de forma assíncrona entre 27 de janeiro e 1 de fevereiro de 2025:
 - Conversas em vídeo com especialistas sobre a Amazônia como território ancestral e os seus desafios contemporâneos, de 27 a 31 de janeiro.
 - Virtual Talks: 1 de fevereiro de 2025.
 - Apresentação de propostas para a seleção final dos projectos artísticos: 16 de fevereiro
2. **Viagem de imersão no rio Amazonas** (4 semanas durante todo o mês de abril de 2025):
 - Viajar para as regiões do Peru, Colômbia e Brasil para trabalhar diretamente com as comunidades locais.
 - O passeio começará na cidade de Iquitos (Peru), continuando ao longo do rio Amazonas até San Martín de Amacayacu (Colômbia) numa viagem de 10 a 12 horas e terminando em Manaus (Brasil) através de uma viagem de 4 dias no rio.
 - Desenvolvimento de projectos artísticos que integrem a sabedoria ancestral das comunidades e as reflexões contemporâneas sobre ecologia, território e governação.
3. **Eventos culturais comunitários:**
 - Rituais e cerimónias de encerramento em cada comunidade visitada, celebrando a aprendizagem e a colaboração interculturais.
4. **Exposição final:**
 - Apresentação dos resultados artísticos e reflexões geradas durante a residência, em espaço público de diálogo sobre a proteção do território amazônico e autogovernança indígena (Local e data a definir).





VII. EQUIPA ORGANIZADORA

A residência CABOMBA é gerida por uma equipa multidisciplinar composta por:

- **Curadores e gestores culturais** de Viajelogía (Colômbia) e Correlación Contemporánea (Peru), em aliança com Labverde e Capacete (Brasil).
 - **Conhecedores indígenas e líderes comunitários** de várias etnias da Amazônia.
 - **Especialistas em ecologia, antropologia e arte contemporânea**, de diferentes origens e disciplinas.
-

VIII. O QUE OFERECEMOS

- Passagem aérea de ida e volta da **cidade de origem** na Colômbia, Peru e Brasil para **Iquitos** (Peru) e de **Manaus** (Brasil) para a **cidade de origem** nos mesmos três países.
 - Transporte fluvial e terrestre para visitar as comunidades de Iquitos, San Martin de Amacayacu e Manaus
 - Alojamento e refeições durante toda a residência.
 - Subsídio de produção artística no valor de **750 USD**.
 - Taxa de criação artística de **USD \$700**.
 - Espaços imersivos para a criação artística e o intercâmbio cultural.
 - Acompanhamento de especialistas e acesso às comunidades locais para enriquecer os processos criativos.
 - Acompanhamento na documentação e desenvolvimento de projectos artísticos.
 - Plataforma para a exposição internacional dos resultados artísticos da residência.
-

IX. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **Pertinência:** Alinhamento da proposta com os objectivos de sustentabilidade, descolonialidade e protecção territorial.

Un proyecto de

En alianza con

Impulsado por





- **Colaboração:** Capacidade de trabalhar em ambientes interculturais e multidisciplinares.
- **Impacto:** Potencial para gerar transformações positivas nas comunidades locais e promover a justiça ambiental.
- **Inovação:** Originalidade e criatividade na proposta artística.
- **IMPORTANTE:** É essencial ter participado do Seminário Cabomba sobre Conhecimentos Emergentes antes de apresentar uma proposta para este convite.

Serão selecionados **nove artistas**, três do **Peru**, três da **Colômbia** e três do **Brasil**, com o objetivo de que entre 40% e 60% sejam artistas de origem indígena.

X. METODOLOGIA

1. **Registo no seminário:**
 - Preencher o formulário de inscrição em linha até 26 de janeiro de 2025
2. **Seminário:**
 - Participação ativa no seminário, respondendo às perguntas que serão colocadas todos os dias durante as videoconferências.
 - Participar nos debates em linha que terão lugar no sábado, 1 de fevereiro, de manhã e à tarde.
3. **Apresentação da proposta:**

Preencher o formulário de candidatura que será enviado a cada participante por correio até 2 de fevereiro e que terá como data limite o dia 16 de fevereiro, com as seguintes informações

 - Carta de motivação explicando a relação entre o projeto e os objectivos da residência.
 - Portfolio e CV artístico.
 - Proposta de um projeto artístico.

Datas importantes:

Abertura do concurso: 7 de janeiro de 2025

Un proyecto de

En alianza con

Impulsado por





Inscrições para o seminário: até 26 de janeiro de 2025
Seminário: 27 de janeiro a 1 de fevereiro de 2025
Data de encerramento do convite: 16 de fevereiro de 2025

XI. IMPACTO ESPERADO

A Residência Artística CABOMBA está à procura de

- Criar um espaço de reflexão e colaboração entre a arte, o conhecimento indígena e a ecologia, a fim de reforçar a auto-governança indígena na Amazônia.
- Produzir obras artísticas que reflitam sobre os desafios ecológicos da Amazônia e a sua resiliência.
- Promover a conservação do território amazônico, fortalecendo a identidade e a memória coletiva dos povos indígenas.

Para mais informações e para se candidatar, visite:
<https://viajelogia.org/cabomba-rraa/>

XII. RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES

As pessoas selecionadas comprometem-se a:

- Obter as vacinas recomendadas para a viagem pelo rio Amazonas.
- Ter um passaporte ativo e válido até ao final da residência.
- Não ter restrições de mobilidade entre o Peru, a Colômbia e o Brasil, nem estar sujeito a qualquer causa de incapacidade, incompatibilidade ou conflito de interesses estabelecido nas normas colombianas, peruanas ou brasileiras e/ou no Código de Ética, que o impeça de celebrar qualquer tipo de ato ou contrato com a Fundação Viajelogía e/ou Correlación Contemporánea.

Un proyecto de



En alianza con



Impulsado por





- Não transportar materiais proibidos de acordo com a legislação dos três países a visitar, cumprindo as regras e leis que os regem, bem como as das comunidades a visitar.
- Os artistas selecionados devem aceitar e assinar uma carta de exoneração de responsabilidades perante a Fundación Viajelogía, Correlación Contemporánea, LABverde, Capacete, Fundación SURA e Latimpacto.
- Apresentar um pequeno texto/ensaio que reflita a sua experiência de residência.
- Participar em entrevistas, testemunhos e material audiovisual com o objetivo de comunicar a experiência de residência.
- Entregar o seu projeto em formato de exposição, fornecendo os documentos comprovativos das despesas da bolsa de produção.

CABOMBA não apenas uma residência artística, é um espaço para repensar o mundo a partir de uma perspectiva descolonial, onde as vozes indígenas e a própria natureza estão no centro da criação e da reflexão.

CABOMBA faz parte da Rede de Residências Artísticas na Amazônia, projeto selecionado na convocatória Cultura Latinoamérica, promovida pela Fundación SURA e Latimpacto. As idéias expressas neste documento não representam a opinião dos artistas.

Un proyecto de

En alianza con

Impulsado por

